

Secretaria
de Educação e
Esportes



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

ARTE E MEIO AMBIENTE

Secretário de Educação e Esportes

Alexandre Schneider

Secretária Executiva de Gestão de Rede

Karen Martins Andrade Pinheiro

Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação

Tárcia Regina da Silva

Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional

Gilson Alves do Nascimento Filho

Secretário Executivo de Articulação Municipal

Natanael Silva

Secretário Executivo de Administração e Finanças

Gilson Monteiro Filho

Secretário Executivo de Obras

Rafael Cunha

Secretário Executivo de Esportes

Luciano Leonídio

Secretaria Executiva de Gestão de Pessoas

Rafaela Ramos

Elaboração

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza

Equipe de coordenação

Janine Furtunato Queiroga Maciel
**Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Rômulo Guedes e Silva
**Gestor de Formação e Currículo
(GGPEM/SEMP)**

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
**Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Revisão

Ana Caroline Borba Filgueira Pacheco

Sumário

Introdução	3
Principais Obras e Artistas	4
Meio ambiente e o mundo da arte	5
Reciclagem	7
Referencial Bibliográfico	10

Introdução

Olá **estudante**.

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do ensino médio. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a Unidade Curricular **Arte e Meio Ambiente**, com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores na escola.

A Unidade Curricular - Arte e Meio ambiente - presente na *Trilha Modos de vida, Cuidado e Inventividade*, no Novo Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Pernambuco - tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que você já estudou na Formação Geral Básica (FGB), do nosso currículo. Nesta Unidade Curricular, estaremos juntos desenvolvendo atividades que possam potencializar seus conhecimentos e aprimorar a habilidade no eixo estruturante: *Processos Criativos*.

Será possível investigar, analisar e compreender como se dá a relação entre a Arte e o Meio Ambiente a partir de processos criativos e analíticos. No nosso cotidiano, poderemos também reconhecer e elaborar material de forma criativa por meio de fruição e vivências além de refletir criticamente por meio das Matrizes Estéticas e Culturais da Arte Contemporânea, como, por exemplo, a Land Art e os processos de criação em diferentes linguagens, ampliando, assim, nosso repertório e domínio pessoal, bem como potencializando o funcionamento dos recursos artísticos com o meio ambiente.

Dessa forma, este caderno propõe que o estudante desenvolva um olhar crítico, em diversas linguagens que envolvem o fazer artístico, a partir da interrelação entre as formas artísticas com o meio ambiente.

Vamos iniciar nossos estudos para trilhar os caminhos do conhecimento, aumentando nossa bagagem intelectual!

Tecendo Conhecimento 1

Land Art - Land Art vem do inglês (Earth Art ou Earthwork), conhecido como “arte da terra”. Este movimento artístico surgiu nos finais da década de 1960 nos Estados Unidos e Europa, quando os terrenos naturais surgiram como parte integrante das obras de arte.

Na Land Art, a natureza é considerada como agente da experimentação artística. Assim, os materiais utilizados pelos artistas são encontrados no próprio ambiente natural, são usados, dentre eles: folhas, galhos, areia, madeira, pedras, rocha.

Outrossim, a Land Art pode ter um caráter efêmero, pois alguns fenômenos da natureza, tais como: chuva, erosão, podem modificar a proposta inicial do trabalho e, tem como registros da obra executada, fotos e/ou filmes.

Por ter a natureza como cenário e parte integrante do trabalho, as obras desse gênero fogem aos espaços tradicionais, como museus e galerias de arte. Os trabalhos dos artistas são elaborados nos mais diversos lugares, ou seja, podemos encontrá-los em praias, campos, montanhas, lagos, desertos, dentre outros.

Disponível em: [Arte-e-Meio-Ambiente](#). Acesso em 03 out. 2024.

Principais Obras e Artistas

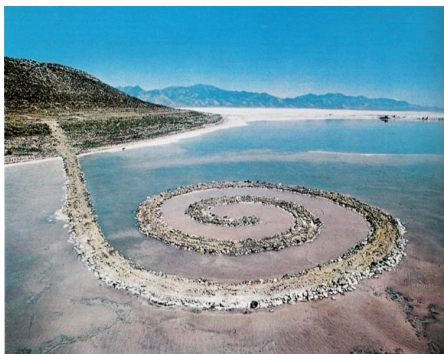


Figura 1 - Plataforma Espiral (1970) de Robert Smithson (1938-1973). Esta obra foi produzida no Grande Lago Salgado em Utah, EUA. Disponível em: <https://uploads4.wikiart.org/images/robert-smithson/spiral-jetty-1970.jpg!Large.jpg>. Acesso em 03 out. 2024.

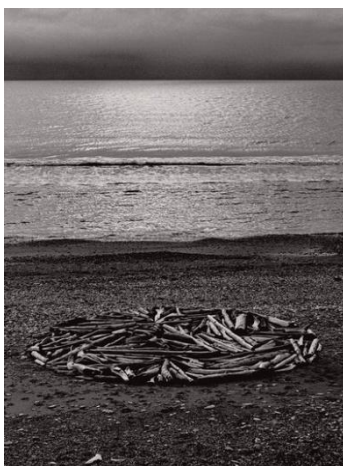


Figura 2 - Um Círculo no Alaska (1977), do pintor e escultor inglês Richard Long (1945), esta obra retrata um círculo de madeira flutuante no círculo Polar, no Noroeste do Alaska. Disponível em: <https://uploads6.wikiart.org/images/richard-long/a-circle-in-alaska-1977.jpg>. Acesso em 03 out. 2024.

Roteiro de atividades 1

Reflexão

- 1 - Qual é a paisagem que os cerca?
- 2 - A escola possui árvores, plantas?
- 3 - O piso da escola é todo de concreto ou possui areia?
- 4 - Qual lugar da sua escola poderá servir como um ambiente ideal para uma intervenção artística que tenha a interação da arte com a natureza?

Mão na massa

Para iniciar a proposta é importante destacar que a Arte e o Meio Ambiente estão inter-relacionados, constituindo-se como uma maneira de ressignificar a perspectiva acerca da Arte. Sendo assim, observe a imagem abaixo e responda ao que está sendo solicitado.



Figura 3 - O Campo dos Raios (1977) de Walter de Maria (1935-2013). Obra realizada no Novo México, ela é composta por 400 barras de aço (para-raios) em campo aberto, com mais ou menos 1km. Disponível em: https://static.todamateria.com.br/upload/ob/ra/obradewalterdemaria.jpg?auto_optimize=low. Acesso em 03 out. 2024.

- 1 – Qual a relação estabelecida entre a arte e o meio ambiente a partir da imagem acima?
- 2 – De acordo com a figura 3, qual a função de retratar por meio da arte a questão ambiental representada?
- 3 – Elaborar uma obra artística de acordo com o ambiente ao seu redor, você pode utilizar materiais encontrados na natureza e produzir a sua arte.

Tecendo Conhecimento 2

Meio ambiente e o mundo da arte

As mudanças ambientais já são há muito tempo objetos da arte. Por trás do verde idílico que os impressionistas pintavam, havia a fumaça negra das chaminés das fábricas. Uma das marcas da obra de Monet era o estudo da luz difusa, nessa busca se deparou com o Smog de Londres. Isso originou obras que mostram a fumaça de carvão cuspidas pelas chaminés e trens na cidade.

Em um contexto contemporâneo, o movimento que junta arte e meio ambiente, a chamada arte ambiental, surgiu a partir da turbulência política e social dos anos 60 e início dos anos 70. Artistas foram inspirados pela nova compreensão das questões ambientais, a grande urbanização e a ameaçadora perda de contato do homem com a natureza, bem como pelo desejo de trabalhar ao ar livre em espaços não tradicionais.

A arte ambiental se insere na arte contemporânea não como um movimento fechado, mas como um modo de fazer, uma tendência que perpassa diversas criações artísticas. A dialética entre o hedonismo e a sustentabilidade cada vez mais tem sido abordada, e é uma contraproposta às ordens sociais vigentes. Criticar publicamente o consumismo, o curto ciclo de vida dos produtos e a exploração de recursos é fazer ativismo ambiental, por mais que muitas vezes não esteja explícito no trabalho.

Reverenciar a beleza da natureza, mesmo que pareça sem

maiores preocupações ideológicas, também é um processo que reforça a necessidade de ações de preservação do meio ambiente.

Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/arte-e-meio-ambiente/>. Acesso em 03 out. 2024.

Dessa forma, no mundo da arte, juntamente com a origem das preocupações ambientais, surgem as primeiras “obras ambientais”, como Time Landscape, (1965-78) de Alan Sonfist. Dessa forma, em um terreno baldio na cidade de Nova York, o artista norte americano procurou recriar a paisagem do século XVII, por meio do plantio de árvores nativas, transformando o espaço em um pulmão vegetal inserido em um contexto metropolitano extremamente denso.

Nesse sentido, a obra abaixo (figura 4) propõe uma intervenção que chama a atenção, justamente por estar diante do entorno concretado da cidade e que busca refletir sobre os problemas ambientais gerados pelo desenvolvimento econômico e industrial predatório.

Disponível em: [Arte-e-Meio-Ambiente](https://www.arte-e-meio-ambiente.com.br/). Acesso em 21 jan. 2024.



Figura 4 - Desenho da Time Landscape no início

Disponível em:

<http://1.bp.blogspot.com/-2d-DDq-Hlt4/VD6VzRaEx9I/AAAAAAAAAAc/UrJsab7oxS8/s1600/foto3.jpg>. Acesso em 03 out. 2024.

Roteiro de atividades 2

Observe a figura abaixo e responda a 1ª questão.



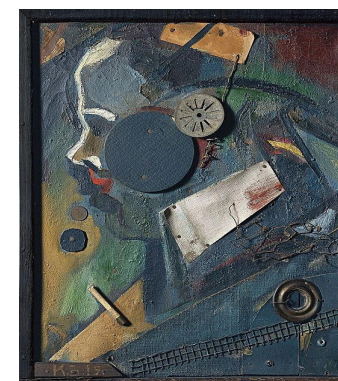
Figura 5 - Grade da Time Landscape tomada pela vegetação
Disponível em: <http://arteambiental3.blogspot.com/>. Acesso em 03. out. 2024.

- 1 – Qual a denúncia que a arte está representando por meio da figura?
- 2 – Pesquisar acerca da fauna e flora de sua comunidade e produzir cartazes sobre elas, utilizando a fotografia para expô-las e fazer legendas.
- 3 – Elencar expressões artísticas que trabalham a temática do meio ambiente e expô-las por meio de um mural na sala e/ou na comunidade escolar.

Tecendo Conhecimento 3

A Arte e A Reciclagem em diferentes linguagens (Artistas e suas obras (re) criações)

Kurt Schwitters (1887-1948)



Sem Título (1920) O Psiquiatra (1919) Sem título(everybody)(1945)
Disponível em: MeisterDrucke. Acesso em 03 out. 2024.

Foi um artista plástico, poeta, pintor e escultor alemão, começou a se expressar artisticamente pela corrente Expressionista, mas Kurt Schwitters é mais conhecido pelas suas contribuições no movimento Dadaísta. Seu trabalho com colagens se tornou bastante popular entre o público. No entanto, ele utilizava materiais nada convencionais, como cordas, papéis usados, restos de embalagens, botões, recolhidos nas ruas. Esses elementos colhidos de forma aleatória eram colados em seus quadros e a partir daí fazia intervenções com pinturas e poesias.

Dessa forma, sua arte influenciou a arte produzida no século XX e início do século XXI, juntamente com a escola Bauhaus, definiu novos caminhos para o design publicitário.

Marina Camargo

Marina Camargo é uma artista visual, nascida em Maceió em 1980, concluiu seu bacharelado e mestrado na UFRS em Porto Alegre. Estudou na Academia de Arte de Munique (Alemanha) e cursou Cultura Visual na Universitat de Barcelona (Espanha).

Seu trabalho é baseado na pesquisa de paisagens e representações de lugares e resultam em desenhos, instalações, vídeos e esculturas. Com obras expostas nos principais museus do Brasil e do mundo, entre exposições individuais e coletivas.

Disponível em: [Arte-e-Meio-Ambiente](#). Acesso em 03 out. 2024.

Para saber mais:



Disponível em:
<https://www.ferrovelhocoradin.com.br/wp-content/uploads/2019/06/Lixeiras.png>. Acesso em 03 out. 2024.

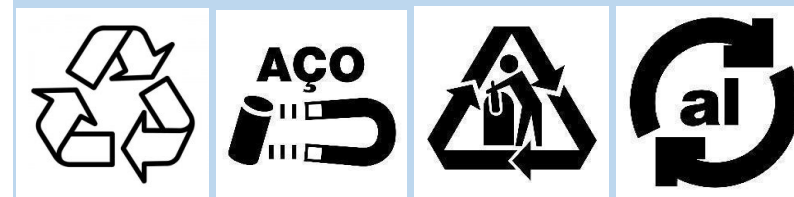
Reciclagem

A palavra reciclagem vem do termo inglês “recycle”, onde “re” significa repetir e “cycle” significa ciclo, logo, reciclagem é “repetir o ciclo”. Desse modo, a reciclagem é o reaproveitamento ou a transformação de algum material que não tem mais uso para a finalidade a qual foi determinado para algo novo.

Símbolos:

Os símbolos da reciclagem são importantes para uma coleta seletiva realizada de forma correta, gerando assim, uma seleção

consciente dos resíduos jogados pela sociedade. Os símbolos também servem para identificar se o material é ou não reciclável.



Papel Reciclável

Aço

Vidro

Alumínio

Disponível em:
<https://www.ferrovelhocoradin.com.br/wp-content/uploads/2019/06/papel-reciclavel-250x250.jpeg>

Recicle

A reciclagem de uma lata de alumínio economiza o suficiente para manter ligado um aparelho de televisão durante 3 horas.

A cada 75 latas de aço recicladas, salva-se uma árvore; a cada 100 latas, poupa-se o equivalente a uma lâmpada de 600W acesa por uma hora.

Uma tonelada de papel reciclado economiza 3 eucaliptos e 32 pinus e, na sua fabricação, são necessários apenas 2.000 L de água.

A reutilização de uma tonelada de plástico economiza 130kg de petróleo.

Uma tonelada de vidro reciclado evita a extração de uma tonelada de areia nos rios.

Disponível em: [Arte-e-Meio-Ambiente](#). Acesso em 03 out. 2024.

Roteiro de atividades 3

- 1 – Pesquisar acerca dos artistas, bem como de suas obras que abordam a arte e a reciclagem, observando-as e fazendo análises delas. No mínimo 5 autores e suas obras, depois entregar ao tutor-professor em papel ofício, escrito ou digitalizado.
- 2 – Criar fotomontagens e/ou pinturas em telas ou em materiais alternativos como caixas de sapatos, embalagens diversas e, assim,

exporem para a comunidade escolar.

3 – Fazer pesquisas acerca dos símbolos que servem para identificar se o material é ou não reciclável.

Tecendo Conhecimento 4

O Poder do Cinema e o Meio Ambiente

Os filmes têm o incrível poder de entreter e transmitir mensagens. Dessa forma, toca o espectador de maneira peculiar e, com isso, cada pessoa sente e entende o mesmo filme de maneiras diferentes. Diante disso, passar filmes em sala de aula é uma ótima ferramenta para complementar a educação dos alunos, já que a partir de um filme, pode-se abordar diversas temáticas. Dessa maneira, os alunos têm a possibilidade de desenvolver o seu senso crítico, aprendem a analisar as obras de uma maneira mais completa, desenvolvem a criatividade e a interatividade.

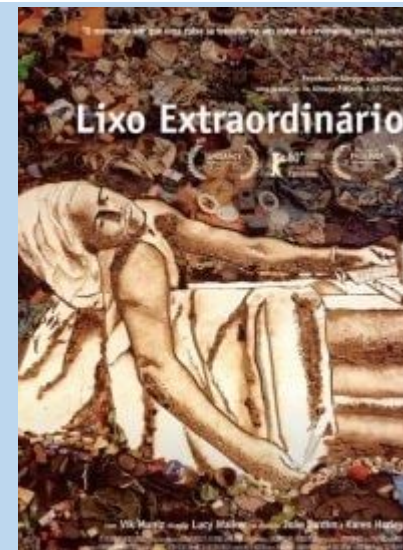
Vale salientar que o cinema é uma excelente ferramenta pedagógica que oportuniza o aprendizado em vários aspectos culturais, históricos e sociais. Assim, abrange o ensino e aprendizagem, seja no contexto da educação escolar ou educação informal. Nesse sentido, através do audiovisual, o professor tem a possibilidade de trabalhar com os seus alunos diversos temas, de maneira interdisciplinar, estimulando a observação, a reflexão, a criatividade, a interação social e a ludicidade.

Dessa maneira, dentro da temática Arte e meio ambiente, segue uma lista de sugestões de filmes abaixo que podem ser trabalhados em sala de aula de diversas formas, tais como: debate, reflexão, pesquisa, inspiração para os alunos produzirem seus próprios vídeos, Storyboards, quadrinhos, cartazes, entre outros.

Sugestões de Filmes e Documentários:

1. Lixo Extraordinário – Lucy Walker, (Brasil, 2011), 1h38min.)

Gênero: Documentário



Disponível em:

https://br.web.img2.acsta.net/c_310_420/medias/nmedia/18/87/90/25/19962724.jpg.

Acesso em 03 out. 2024.

O premiado documentário brasileiro, fruto da experiência do acompanhamento por um período de dois anos, do artista plástico Vik Muniz, no maior aterro sanitário do mundo, localizado em Duque de Caxias (RJ), aborda a necessidade de se pensar sobre o ciclo que o lixo faz e também debate as possibilidades e limites da arte. O filme trata da questão acerca do lixo na sociedade atual e como é possível transformar a realidade através da arte.

2. Em Busca dos Corais – Jeff Orlowski, (Austrália/Estados Unidos, 2017, 97 min.)

Gênero: Documentário



Disponível em:

<https://cinepop.com.br/wp-content/uploads/2020/04/em-busca-dos-corais-696x392.jpg>.

Acesso em 03 out. 2024.

O documentário, destaque do Festival de Sundance em 2017 e vencedor do prêmio Peabody Award de 2018, reflete sobre os efeitos das ações humanas sobre o meio ambiente. Evidencia as mudanças climáticas, principalmente o aquecimento global no ambiente aquático, evidenciando as alterações que os arrecifes e corais vêm sofrendo por consequência da poluição e do turismo desordenado.

Disponível em: Netflix

3. Wall-E – Andrew Stanton, (Estados Unidos, 2008, 98 min)

Gênero: Animação



Disponível em:

<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/pt/thumb/3/30/WALL-E.jpg/250px-WALL-E.jpg>.

Acesso em 03 out. 2024.

Filme de animação norte-americano, vencedor do Globo de Ouro, do Oscar, entre outros, como melhor filme de animação, retrata a

importância de cuidar do lixo: reciclagem e reaproveitamento. A animação conta a história de um robô chamado Wall-E, num futuro distópico, criado para limpar a terra que está coberta de lixo. Ele se apaixona por um robô chamado Eva, que está na terra em uma missão de encontrar pelo menos uma planta.

Disponível em: Disney Plus

4. **O Menino que Descobriu o Vento** – Chiwetel Ejiofor (Reino Unido, 2019, 113 min.)

Gênero: Drama



Disponível

em:

https://encryptedtbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSAWfHqqLqonlUE1UO445F6cGgYpkD9P0_k8351UAnRQ13AKzpo.

Filme inspirado no livro homônimo, vencedor do prêmio NAACP Image Award, melhor diretor, conta a história real do engenheiro William Kamkwamba do Malauí, quando jovem, aos 14 anos, descobriu um método de criar energia elétrica em seu país. William construiu um moinho de vento na vila de Wimbe, onde residia com sua família. Sua invenção garantiu a irrigação de colheitas, beneficiando famílias que sofriam com falta de água e com a fome.

Disponível em: Netflix

5. Saneamento Básico, o Filme – Jorge Furtado (Brasil, 2007, 112 min.)

Gênero: Comédia



Disponível em:

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/pt/thumb/6/66/Saneamento_B%C3%A1sico%2C_o_Filme.jpg/240px-Saneamento_B%C3%A1sico%2C_o_Filme.jpg. Acesso em 03 out. 2024.

Disponível em: [Arte-e-Meio-Ambiente](https://www.arte-e-meio-ambiente.com.br/). Acesso em 03 out. 2024.

Referencial Bibliográfico

Disponível em:

<https://uploads4.wikiart.org/images/robert-smithson/spiral-jetty-1970.jpg!Large.jpg>. Acesso em 21 jan. 2024.

Disponível em:

<https://uploads6.wikiart.org/images/richard-long/a-circle-in-alaska-1977.jpg>. Acesso em 21 jan. 2024.

Disponível

em: https://static.todamateria.com.br/upload/ob/ra/obradewalterdemaria.jpg?auto_optimize=low. Acesso em 21 jan 2024.

Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/arte-e-meio-ambiente/>.

Acesso em 21 jan. 2024.

Disponível em:

https://docs.google.com/document/d/1Uoe61f-MyJSJ_27-dXISgotfS073cvoN/edit. Acesso em 21 jan. 2024.

Disponível em: <http://b7oxS8/s1600/foto3.jpg>. Acesso em 21 jan. 2024.

Disponível em: <http://arteambiental3.blogspot.com/>. Acesso em 21 jan. 2024.

Disponível em: <https://www.meisterdrucke.pt/>. Acesso em 21 jan. 2024.

Disponível [google.com/document/d/1Uoe61f-MyJSJ_27-dXISgotfS073cvoN/edit](https://docs.google.com/document/d/1Uoe61f-MyJSJ_27-dXISgotfS073cvoN/edit). Acesso em 21/01/24.

Disponível em:

<https://www.ferrovelhocoradin.com.br/wp-content/uploads/2019/06/Lixeiras.png>. Acesso em 21 jan. 2024.

Disponível em:

<https://www.ferrovelhocoradin.com.br/wp-content/uploads/2019/06/papel-reciclavel-250x250.jpeg>. Acesso em 21 jan. 2024.

Disponível em:

https://docs.google.com/document/d/1Uoe61f-MyJSJ_27-dXISgotfS073cvoN/edit. Acesso em 21 jan. 2024

Disponível em:

https://docs.google.com/document/d/1Uoe61f-MyJSJ_27-dXISgotfS073cvoN/edit. Acesso em 22 jan. 2024.

